



NO ENCERRAMENTO DE ENCONTRO INTERNACIONAL DAS EQUIPAS DE NOSSA SENHORA

Patriarca desafia casais a cultivarem atitudes da «infância espiritual»

O cardeal-patriarca de Lisboa pediu ontem aos participantes do Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora que repitam em família um "sim" como as crianças fazem, em gestos de «humildade e disponibilidade» de quem «só partilha se usufrui».

D. Manuel Clemente partiu do exemplo dos Pastorinhos, que disseram um «decidido "sim"» para afirmar ser o mesmo sinal afirmativo que «as Equipas de Nossa Senhora querem reproduzir no dia-a-dia de cada casal, de cada família. E, por isso, pedem aos Pastorinhos a candura e a firmeza do mesmo sentimento e entrega».

«Reparemos que as crianças raramente dizem "talvez". Também nisto as devemos imitar, e, especialmente, aos Pastorinhos de Fátima cujo "sim" foi imediato e definitivo ao que a Mãe do Céu lhes pediu», afirmou o purpurado na missa de encerramento no encontro que juntou em Fátima cerca de oito mil participantes de 75 países.

O prelado pediu «sentimentos de humildade e disponibilidade» para a vida familiar, cultivando atitudes próprias da «infância espiritual» como necessárias para a vida familiar, «simplicidade e confiança», «fi-



O último encontro decorreu em 2012, em Brasília

liação, transparência e prontidão».

«Com Cristo e em Cristo aprendemos a ser filhos de Deus, como crianças entregues ao seu amor. E a transbordá-lo aos outros, na espontaneidade do bem, que só na partilha se usufrui».

Tal como em crianças «confiantes e aderentes a quem protegeu os primeiros passos», também hoje, «na vivência matrimonial cristã», pediu D. Manuel Clemente o mesmo "sim".

«O "sim" que dissestes diante de Deus e da Igreja, o "sim" que vos sustenta como casal e família, par-

ticipa do "sim" do próprio Cristo ao Pai e do "sim" de Maria à vontade de Deus».

O purpurado evocou os sinais de santidade, já mencionados pelo Papa Francisco na exortação apostólica "Alegrai-vos e Exultai", em quadros de vida diária familiar: «Gosto de ver a santidade no povo paciente de Deus: nos pais que criam os seus filhos com tanto amor, nos homens e mulheres que trabalham a fim de trazer o pão para casa [...]. Nesta constância de continuar a caminhar dia após dia, vejo a santidade da Igreja militante. Esta é muitas vezes a santidade "ao

pé da porta", daqueles que vivem perto de nós e são um reflexo da presença de Deus...».

«Caríssimos casais das Equipas de Nossa Senhora: É esta a vossa vocação e missão», terminou D. Manuel Clemente, aludindo ao ressoar do "sim" dos Pastorinhos.

No final da eucaristia deu-se a passagem de testemunho entre a equipa que conduziu o movimento internacional nos últimos seis anos, José e Maria Berta Moura Soares, para o casal da Colômbia, Clarita e Edgardo Bernal Fandiño.

Redação/Ecclesia



URGE ABANDONAR UMA «MORAL DE ESCRITÓRIO»

FAMÍLIAS D. José Tolentino Mendonça afirmou, ontem, no Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora a decorrer em Fátima, que é necessário não ficar por uma «moral fria, de escritório» e que cada família é chamada a ser «um laboratório de misericórdia».

«Na "Amoris Laetitia", o Papa Francisco desafia-nos a não ficarmos por uma moral fria, de escritório, quando nos ocupamos, como esposos, como pais, de temas tão delicados, como a vida, a relação entre as pessoas, o cuidado uns dos outros, a construção interior do projeto familiar», afirmou o arcebispo português. Referindo o exortação pós-sinodal do Santo Padre, D. José Tolentino Mendonça disse, na reflexão inicial de ontem do encontro, a decorrer em Fátima, que é urgente descobrir ou redescobrir «o amor misericordioso, que sempre se inclina para compreender, perdoar, acompanhar, esperar, e sobretudo integrar». O evento termina hoje com uma conferência de D. Manuel Clemente, que preside também à missa de encerramento, no Santuário de Fátima.

Redação/Ecclesia



EVENTO INTERNACIONAL DECORRE DE 16 A 21 DE JULHO

Encontro em Fátima das Equipas de Nossa Senhora

O movimento Equipas de Nossa Senhora (ENS) realiza, entre os dias 16 e 21 de julho, em Fátima, o Encontro Internacional, reunindo cerca de 8500 participantes de 92 países.

Para o casal Moura Soares, responsável internacional das ENS, o Encontro Internacional é uma oportunidade de «dar testemunho» dos valores que defendem para a família.

«Queremos dar visibilidade e ser testemunho público de que é possível viver em casal e em família», afirmaram.

A Equipa Responsável Internacional (ERI), presidida pelo casal de Portugal desde o Encontro Internacional que decorreu em Brasília, em 2012, está a preparar o acolhimento aos participantes que chegam de todos os continentes e vão permanecer em Fátima durante uma semana.

«No dia 16, segunda-feira, saem do aeroporto de Lisboa 6500 pessoas», referiu o casal que preside à ERI, acrescentando que a logística de acolhimento «provoca uma certa expectativa para ver como tudo corre» até serem alojados numa centena de hotéis, em Fátima.

O XII Encontro Internacional das ENS tem por tema «Reconciliação, sinal de amor» e inicia em cada dia com uma medi-



O último encontro decorreu em 2012, em Brasília

tação de D. José Tolentino Mendonça sobre um dos versículos da parábola do Filho Pródigo, a que se seguem conferências, testemunhos de casais e, de tarde, a participação em atividades de grupos, nomeadamente apresentações da Mensagem de Fátima, um musical e um percurso nos Valinhos.

Entre os conferencistas, além de casais e conselheiros espirituais das ENS, estarão no Encontro Internacional o cardeal

D. Ricardo Blázquez Pérez, presidente da Conferência Episcopal de Espanha, Cardeal Peter Turkson, presidente do Dicastério para o Desenvolvimento Humano Integral, o cardeal D. Sérgio Rocha, presidente da Conferência Nacional dos Bispos Brasileiros, D. Manuel Clemente, cardeal-patriarca de Lisboa e presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, e D. Georges Casmoussa, do Iraque.

«Começamos a preparar esta peregrinação de-

pois de 2015, quando tivemos um encontro com o Papa e na altura em que saiu a Bula de Misericórdia», recorda o casal Tó e José Moura Soares, sublinhando que o encontro vai dar «enfoque muito especial à missão».

Antes do Encontro Internacional das ENS, a Equipa Responsável Internacional, composta por 40 casais de todo o mundo e 18 conselheiros espirituais, está reunida em Fátima a preparar o encontro e a «tratar de orientações para o movimento nos próximos anos», referiu o casal Moura Soares.

No início do encontro, os mais de quatro mil casais receberão um banco para participar na iniciativa «O dever de sentar», que preencherá a esplanada do Santuário de Fátima, na manhã de quinta-feira, e tem por objetivo proporcionar um tempo de diálogo ao casal.

«Cada casal terá o seu tempo para dialogar entre si e os dois, com Cristo caminharem mais», referiu o casal Moura Soares.

As conferências do Encontro Internacional da Equipa de Nossa Senhora decorrem na Basílica da Santíssima Trindade e os encontros por grupos na mesma basílica, no Centro Pastoral Paulo VI, num dos parques e nos Valinhos.

Redação/Ecclesia